



Potencial de multiplicação e estimativa de produção massal *in vitro* de mudas de nove espécies de *Mentha* spp.*

Aline Elita Martins¹; Zanderluce Gomes Luis¹; Rafael de Carvalho Silva¹; Talita Aparecida Balzon¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

¹Bolsistas CNPq/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: alineelita@yahoo.com.br;

²Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Av. W5 Norte (final), PqEB, Caixa Postal 02372, Brasília, DF. Fone (61) 3448-4613, e-mail: jonny@cenargen.embrapa.br

As espécies do gênero *Mentha* (Lamiaceae) são medicinais e popularmente conhecidas como hortelã. O óleo essencial extraído destas espécies é amplamente utilizado em perfumarias e indústrias farmacêuticas. O trabalho objetivou avaliar o potencial de multiplicação e estimar a produção *in vitro* de mudas de nove espécies de menta. O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos e Conservação de Germoplasma Vegetal da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Segmentos nodais foram inoculados em meio de cultura de MS suplementado com ANA (0,01 mg.L⁻¹), BAP (1,0 mg.L⁻¹) e sacarose (20 g.L⁻¹) e solidificado com phytigel (2,5 g.L⁻¹). A manutenção foi realizada sob intensidade luminosa de 30 mmol.m⁻².s⁻¹, fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 25 ±2°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com nove espécies (*Mentha piperita*, *M. suaveolens*, *M. canadensis*, *M. longiflora*, *M. aquática*, *M. arvensis*, *Mentha x gracilis*, *M. gracilis* e *M. spicata*), e 20 repetições. Foram realizados cinco subcultivos sucessivos. Entre as espécies, *Mentha x gracilis* e *Mentha gracilis* apresentaram crescimento superior, com média de 5,8 e 5,3 cm, respectivamente, diferindo estatisticamente das demais espécies que apresentaram médias inferiores a 4,0 cm de altura. Com relação ao número de brotações, todas as espécies apresentaram média superior a 1,5 brotos/explantes, exceto *M. canadensis* e *M. spicata* que apresentaram médias significativamente inferiores, com 1,2 e 1,1 brotos/explantes, respectivamente. O maior número de gemas formadas foi observado em *M. gracilis*, com média de 9,0 gemas/explante. Todas as variáveis avaliadas apresentaram médias significativamente superiores a partir do terceiro subcultivo, indicando a necessidade de no mínimo três subcultivos para se obter melhores resultados na multiplicação em massa de espécies de *Mentha*. Após cinco subcultivos, a espécie *M. gracilis* apresentou a maior taxa potencial de multiplicação *in vitro* com 27.703 plantas, enquanto a menor taxa foi observada em *M. canadensis* com 822 plantas.

Palavras-chave: *Mentha*; micropropagação; multiplicação massal *in vitro*; plantas medicinais.

*Apoio Financeiro: Embrapa e CNPq